

Leônidas não quer bandeira de outra cor

A Ordem do Dia da Bandeira do ministro Leônidas Pires Gonçalves, distribuída ontem, traz um recado indireto ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao alertar que os soldados do Exército jamais admitirão que "outras sejam as cores" da Bandeira brasileira. A Ordem do Dia diz que o povo brasileiro "vive mais um momento — o decisivo talvez — dessa crucial etapa de sua História", e apela ao compromisso das Forças Armadas de "jamais permitir que desrespeitem a Bandeira brasileira e jamais deixar que o significado de seus valores seja invertido".

A Ordem do Dia foi lida durante a cerimônia do Dia da Bandeira, realizada no QG do Exército, com as presenças, além do ministro Leônidas Pires Gonçalves, dos ministros da Marinha, Henrique Sabóia, da Aeronáutica, Octávio Moreira Lima, e do EMFA, Valbert Liesieux Medeiros de Figueiredo. A chuva atrapalhou a festa. Foi cancelado um desfile com 300 soldados.

Apesar do recado insinuado na Ordem do Dia do ministro do Exército, o ministro da Marinha, Henrique Sabóia, disse que "os militares não estão preocupados com nomes, mas em garantir o coroamento da transição democrática". "Eu espero que os ânimos não se exaltem neste segundo turno, e faço votos de que o clima continue como no dia 15, que foi um exemplo de alegria e festa cívica", disse o ministro.

Sabóia preferiu não manifestar sua opinião sobre o parlamentarismo, mas declarou ser a favor de que seja cumprida a Constituição nesta questão, isto é, de que seja realizado somente em 1993 o plebiscito que vai ouvir a população sobre a mudança do regime de Governo.